

Programa de Formação da Geração Futura da Comunidade

Nikkei para Universitários - 2023

Gabriel Keniti Doy

Por ser Nikkei, a cultura nipo-brasileira sempre esteve muito presente na minha família, o que me fazia desejar cada vez mais ter a oportunidade de um dia conhecer o Japão. Desde criança, sempre tive o interesse em querer saber mais sobre a vida de meus antepassados e o processo de adaptação ao imigrarem ao Brasil. Com o intercâmbio de Formação da Geração Futura da Comunidade Nikkei promovido pela JICA, pude conhecer o Japão mais de perto, bem como aprender mais sobre sua cultura e acerca da identidade Nikkei.

Dessa maneira, durante o mês de férias universitárias, embarcamos rumo ao Japão em um grupo de 9 brasileiros de diferentes estados, o qual pudemos interagir e nos conhecer desde a partida até chegarmos em nosso destino. Ao desembarcar no Japão, fomos gentilmente recebidos pela equipe da JICA, em seguida jantamos e pudemos conhecer outros intercambistas Nikkeis da América Latina. Assim, conforme programada, no dia seguinte ocorreu a cerimônia de abertura do programa, onde tivemos a oportunidade de nos apresentarmos e conhecermos todo o grupo. Com certeza, esta foi uma das etapas mais importantes de todo o intercâmbio, o qual conhecemos mais sobre a cultura Nikkei de diferentes países, que, mesmo tendo pequenas diferenças, encontrava grandes semelhanças!

Durante o programa, visitamos duas grandes universidades do Japão, sendo elas a Universidade Nacional de Yokohama e a Universidade de Keio. As idas às universidades foram muito especiais, pois pudemos conhecer o ambiente universitário do Japão e interagir com diversos estudantes. Fizemos amizades com os universitários japoneses, que visitaram o Brasil logo em seguida. Além disso, tivemos diversas atividades sobre cultura japonesa, como a cerimônia do chá, aulas de caligrafia japonesa, a arte do furoshiki, entre outras. Ademais, conhecemos diferentes locais, como o Museu de tecnologia em Tóquio, Museu da imigração em Yokohama, a incrível cidade de Kamakura e seus templos e o vulcão de Hakone, no qual pudemos vivenciar a experiência de andar de trem bala!

Além disso, contamos com as apresentações de bolsistas da JICA que estão realizando pesquisas em nível de mestrado ou de doutorado em diferentes campos de estudos. Conhecer esses estudantes e os respectivos trabalhos desenvolvidos nas universidades japonesas foi muito bom, o que me incentivou bastante a seguir com o mundo da pesquisa.

Por fim, o programa abordou diversas atividades que nos trouxeram a oportunidade de entender mais sobre a cultura Nikkei, especialmente a nipo-americana, que engloba países de todas as américas. Nesse sentido, tivemos palestras sobre especialistas da área que nos apresentaram mais sobre essa cultura e seus impactos positivos em todo o mundo, sendo uma ponte entre o Japão e a comunidade local! Dentre elas o conceito de “Nikkei”, que vem sendo remodelado conforme as gerações se passam; ou seja, pessoas que, mesmo com diferentes ascendências, podem ser consideradas “Nikkei” ao colaborarem na promoção e preservação da cultura japonesa em todo o mundo. Já o termo “Nikkei-jin” se direciona aos descendentes de japoneses, não importando a geração, e de diferentes partes do mundo como grupos da América Latina e América do Norte. Outrossim, praticamos o exercício de entender mais sobre nossas identidades e impactos, o qual compartilhamos nossas vivências, gerando produtivas discussões.

Toda essa experiência me possibilitou conhecer mais sobre o Japão e sua cultura, possibilitando exercitar nossa identidade e seus impactos no mundo. Para mim, tudo isso resultou em uma das experiências mais ricas que já tive, bem como fiz grandes amizades! Com certeza irei colaborar para a preservação da cultura nipo-brasileira para as futuras gerações.



Cerimônia de abertura e de encerramento do programa.





Cerimônia do chá realizada na JICA Yokohama.